Introdução à Astronomia Prof. Antônio Kanaan Aula 4 – Propriedades da Luz Instrumentos Astronômicos

#### Créditos:

A maioria das figuras da aula de hoje vêm de:

- 1) Chaisson
- 2) Hypershysics (http://hyperphysics.phy-astr.gsu.edu/hbase/hframe.html)

Informação vem em forma:

1 – luz (ondas eletromagnéticas)

2 – ondas gravitacionais

3 - neutrinos

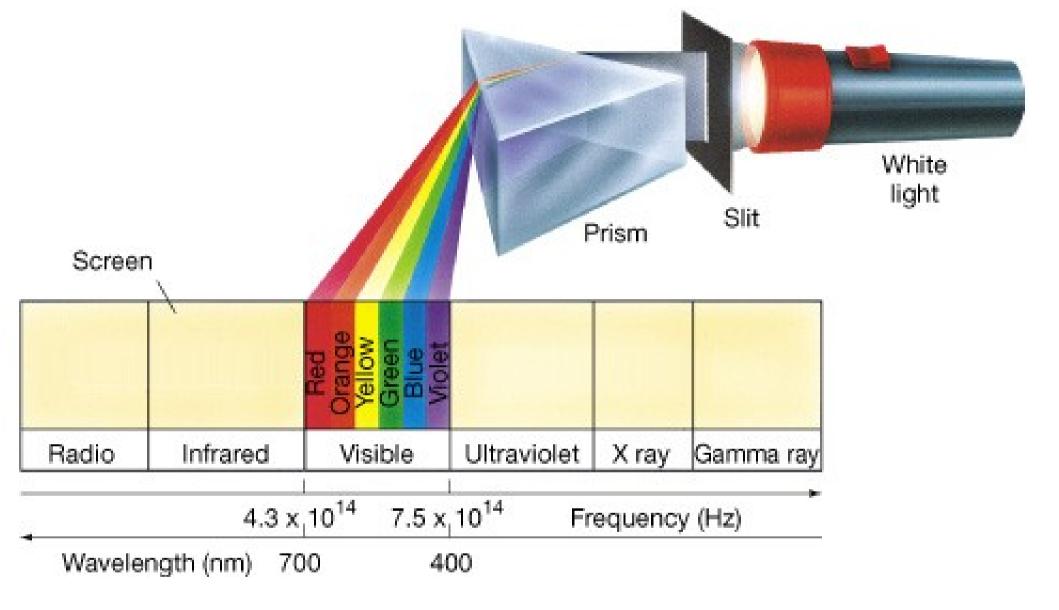
O que é a luz?

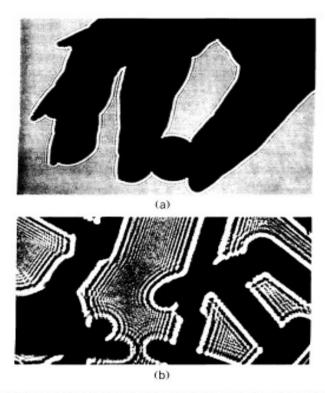
Onda? Partícula? como este é um curso de astronomia e não de física não discutiremos muito sobre a natureza da luz, que é um assunto fascinante.

História curta:

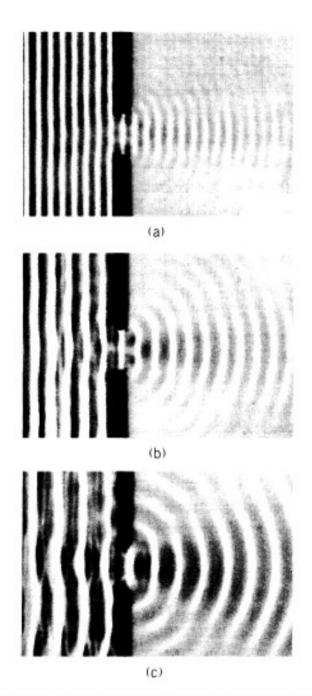
Newton - defensor da teoria corpuscular

Huygens – defensor da teoria ondulatória





(a) The shadow of Mary's hand holding a dime, cast directly on  $4\times 5$  Polaroid A.S.A. 3000 film using a He–Ne beam and no lenses. (Photo by E. H.) (b) Fresnel diffraction of electrons by zinc oxide crystals. (After H. Boersch from Handbuch der Physik, edited by S.Flugge, Springer-Verlag, Heidelberg.)



Diffraction through an aperture with varying  $\lambda$  as seen in a ripple tank. (Photo courtesy PSSC Physics, D. C. Heath, Boston, 1960.)

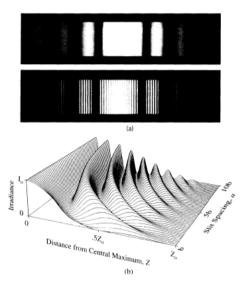
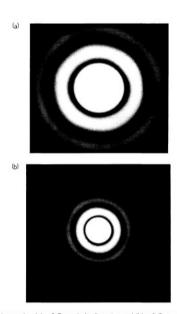
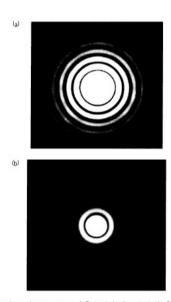


Figure 10.14 Single- and double-slit Fraunhofer patterns. (a) Photographs taken with monochromatic light. The faint cross-hatching arises entirely in the printing process. (Photos courtesy M. Cagnet, M. Francon, and J. C. Thier: Altas optosche Erscheinungen, Berin-Heidelberg-New York: Springer, 1962.) (b) When the slit spacing equals b, the two slits coalesce into one (of width 2b) and the single-slit pattern appears—that's the first curve closest to you. The farthest curve corresponds to the two slits separated by a = 10b. Notice that the two-slit patterns all have their first diffraction minimum at a distance from the central maximum of 2<sub>0</sub>. Note how the curves gradually match Fig. 10.13b as the slit width b gets smaller in comparison to the separation a. (Repinited from Graphical Representations of Fraunhofer Interference and Diffraction? Am. J. Phys., 62, 6, (1994), with permission of A. B. Bartlett, University of Colorado and B. Mechity, Northeast Missouri State University and the American Association of Physics Teachers.)



Airy rings using (a) a 0.5-mm hole diameter and (b) a 1.0-mm hole diameter. (Photo by E. H.)



(a) Airy rings—long exposure (1.5-mm hole diameter). (b) Central Airy disk—short exposure with the same aperture. (Photos by E. H.)

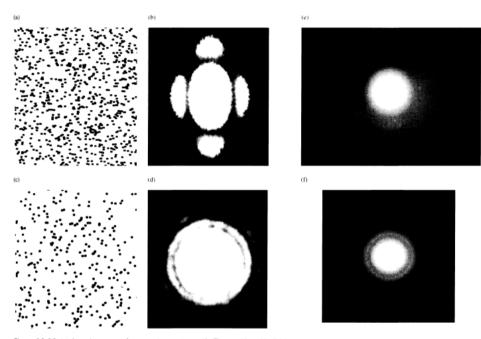
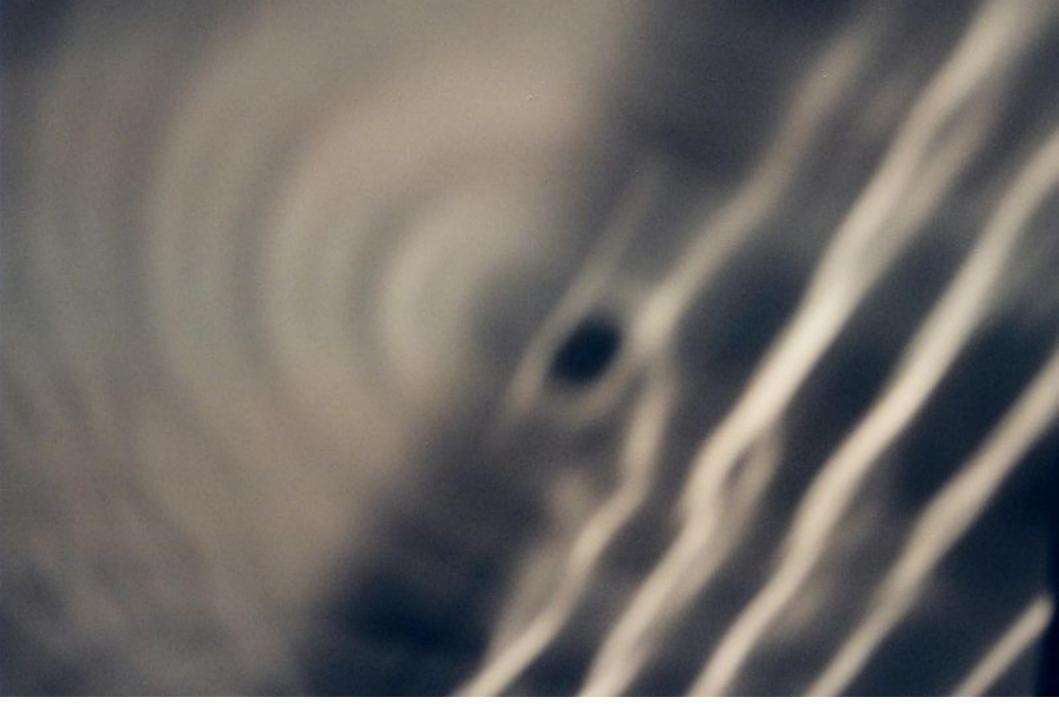
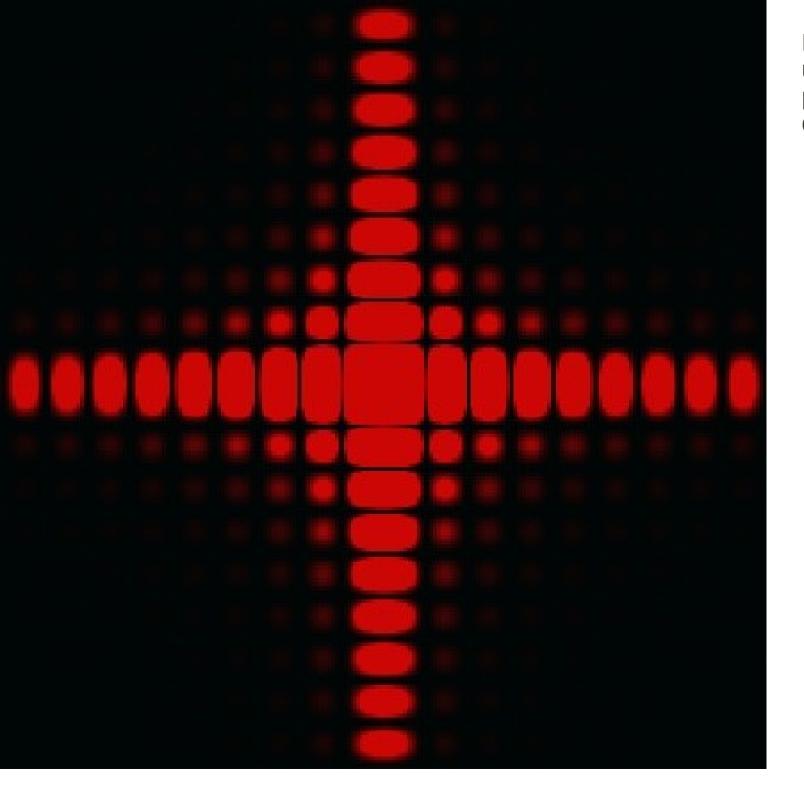


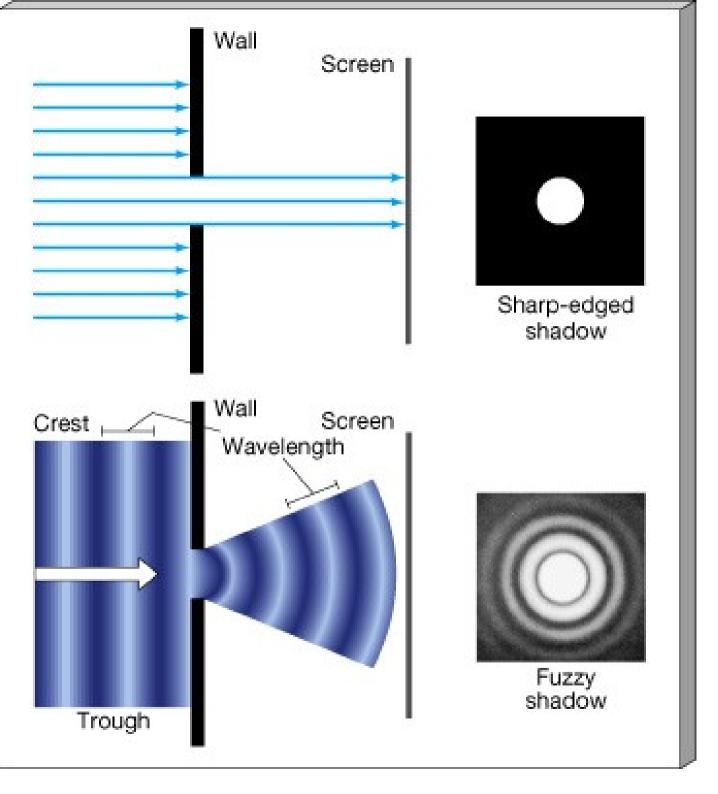
Figure 10.33 (a) A random array of rectangular apertures. (b) The resulting white-light fraunhofer pattern. (c) A random array of circular apertures. (d) The resulting white-light fraunhofer pattern. (Photos courtes) The Ealing Corporation and Richard B. Hoover.) (e) A candle flame viewed through a fogged piece of glass. The spectral colors are visible as concentric rings. (Photo by E. H.) (f) A similar colored ring system created by viewing a white-light point source through a glass plate covered with transparent spherical lycopodium spores. (Photo by E. H.)



Difração de uma onda de água em um tanque



Difração da luz de um laser ao passar por um orifício quadrado.



O éter:

se onda se propaga como?

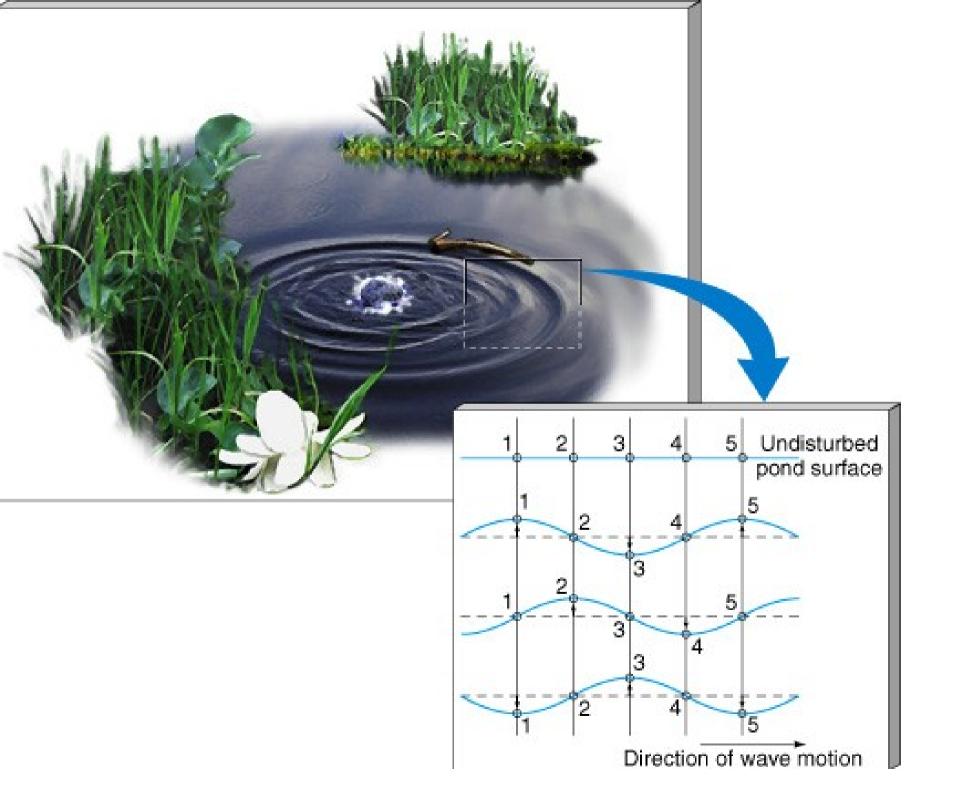
inventou-se o éter.

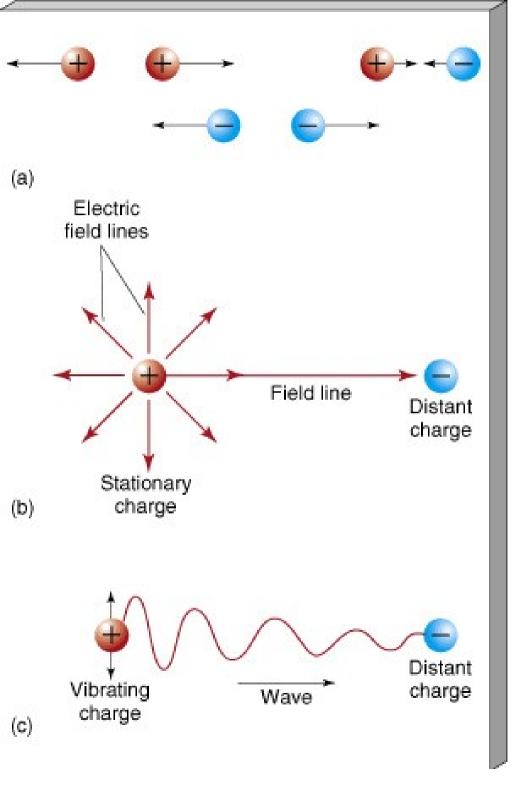
por fim se provou que o éter não existe (experiência de Michelson-Morley)

"provou-se" mais ainda: que c=constante

e por fim acabou se provando o que "não se queria": que a luz também é uma partícula, daí começa a grande revolução da mecânica quântica.

efeito fotoelétrico:





O éter:

se onda se propaga como?

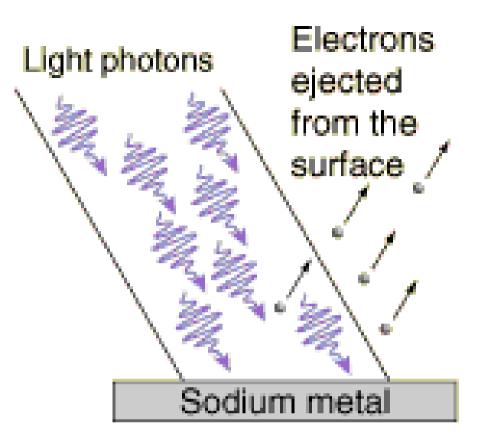
inventou-se o éter.

por fim se provou que o éter não existe (experiência de Michelson-Morley)

"provou-se" mais ainda: que c=constante

e por fim acabou se provando o que "não se queria": que a luz também é uma partícula, daí começa a grande revolução da mecânica quântica.

efeito fotoelétrico:

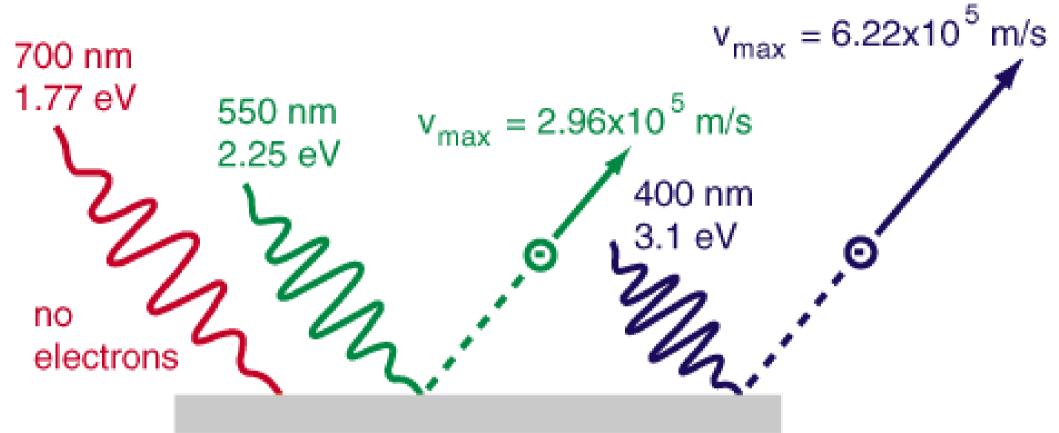


Photon energy

$$E = hv$$

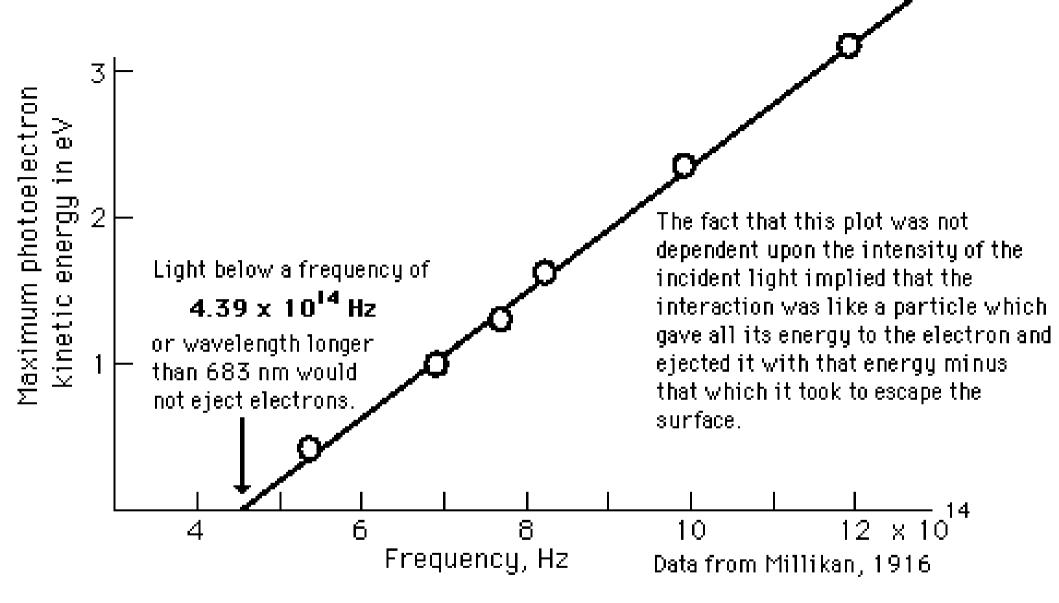
explains the experiment and shows that light behaves like particles.

# $E_{photon} = hv$

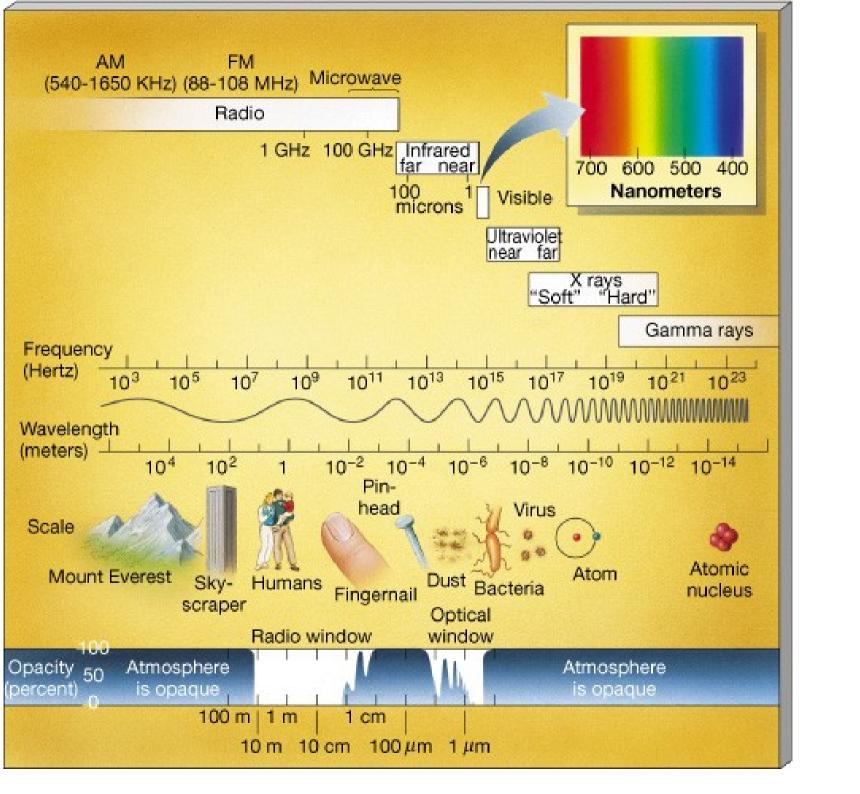


Potassium - 2.0 eV needed to eject electron

# Photoelectric effect



Só há geração de elétrons quando a luz tem frequência maior que um determinado patamar

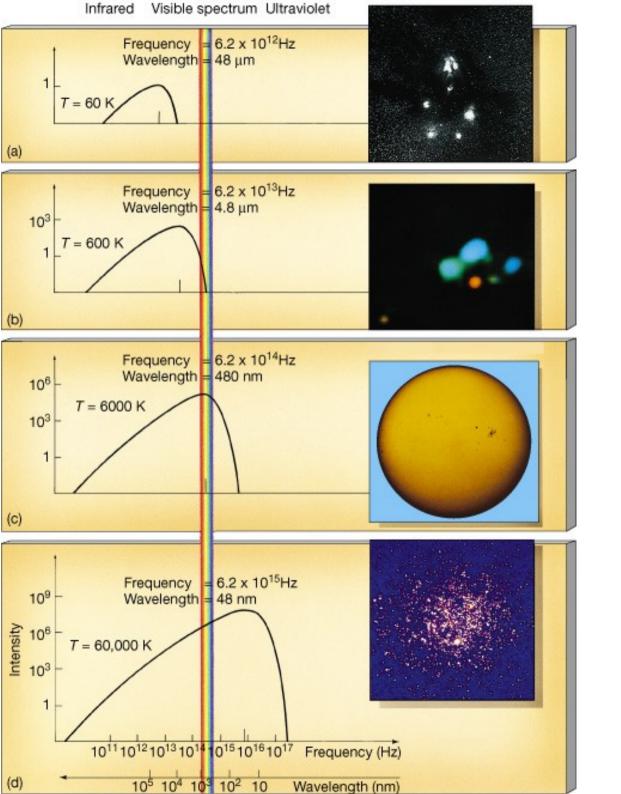


Radiação de Corpo Negro: O Termômetro astronômico

Lei de Wien

Lei de Steffan-Boltzmann

Luminosidade total



Lei de Wien:

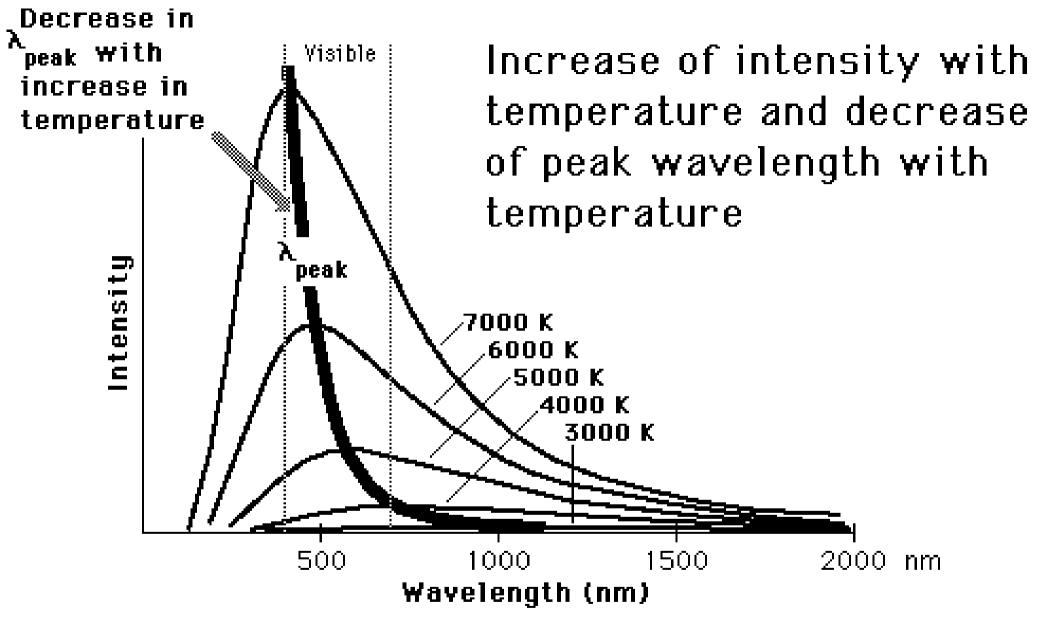
 $\lambda T = 2.9 \times 10^7 A K$ 

Lei de Steffan Boltzmann:

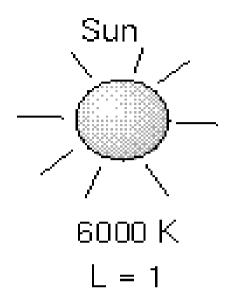
$$F = \sigma T^4$$

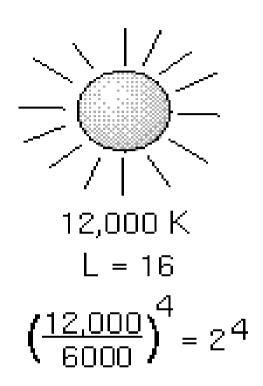
$$L = A * F$$

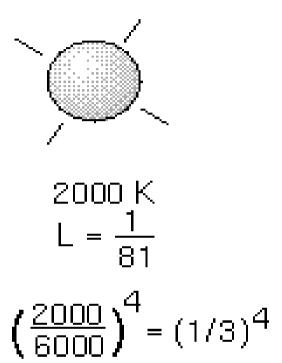
$$A = 4\pi R^2$$



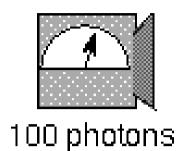
Luminosity is proportional to fourth power of temperature.



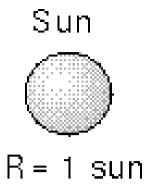


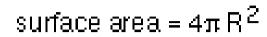


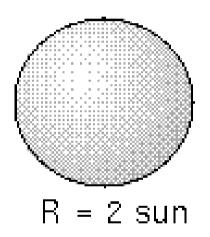
### Luminosity is also proportional to the surface area.











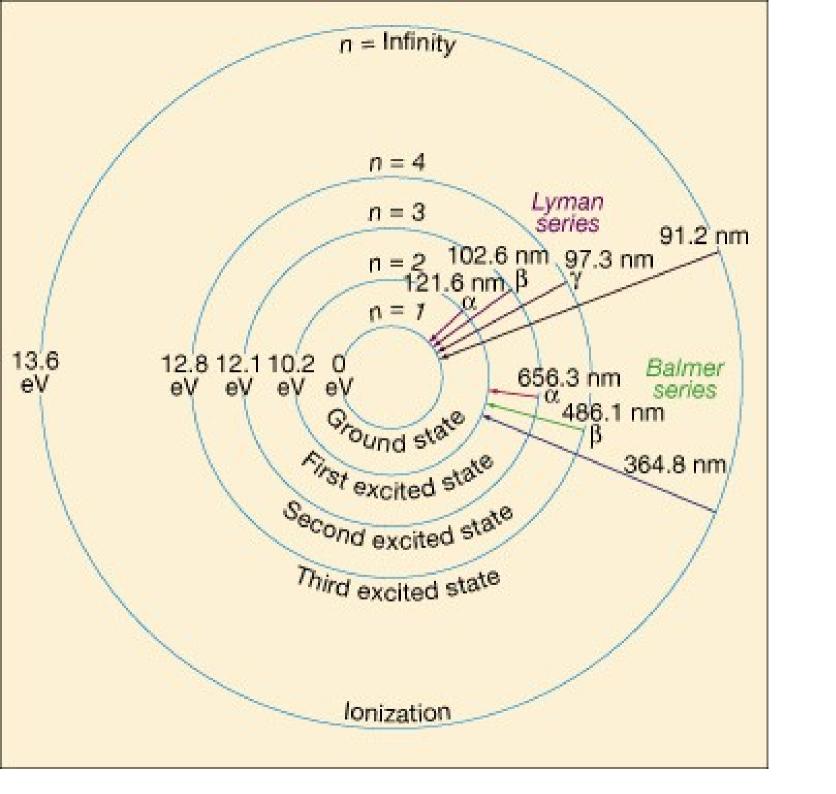
$$\frac{\text{star surface area}}{\text{Sun surface area}} = \left(\frac{2}{1}\right)^2$$

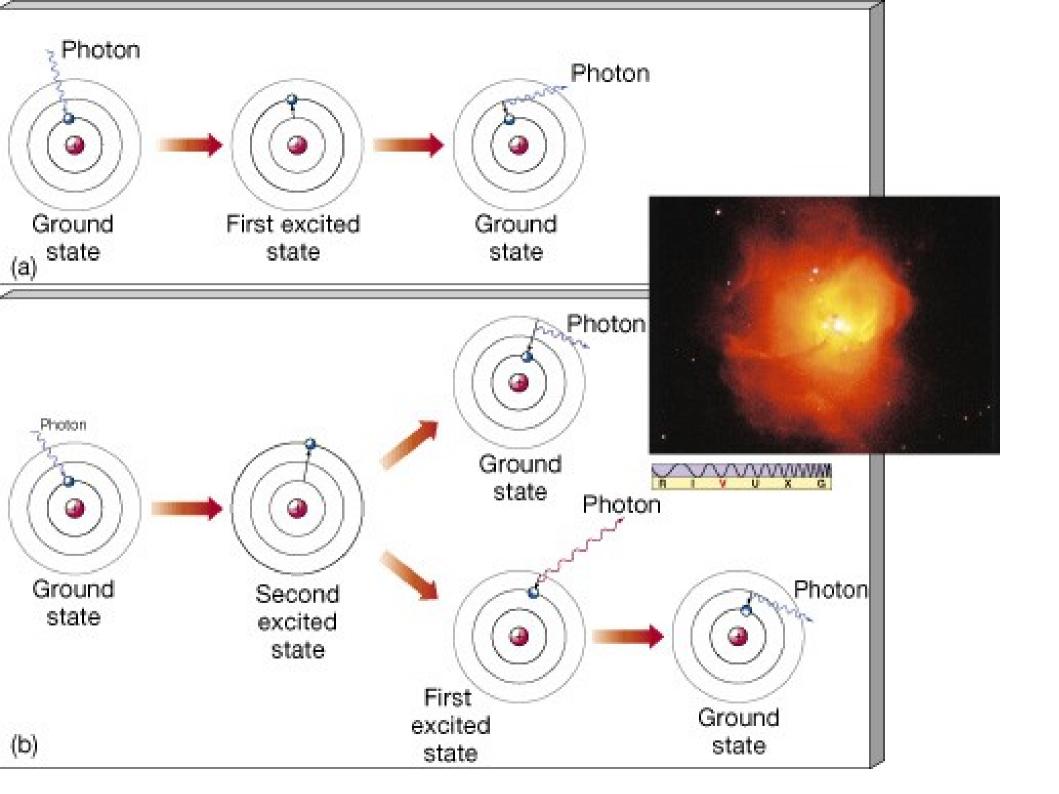
## **ESPECTROSCOPIA:**

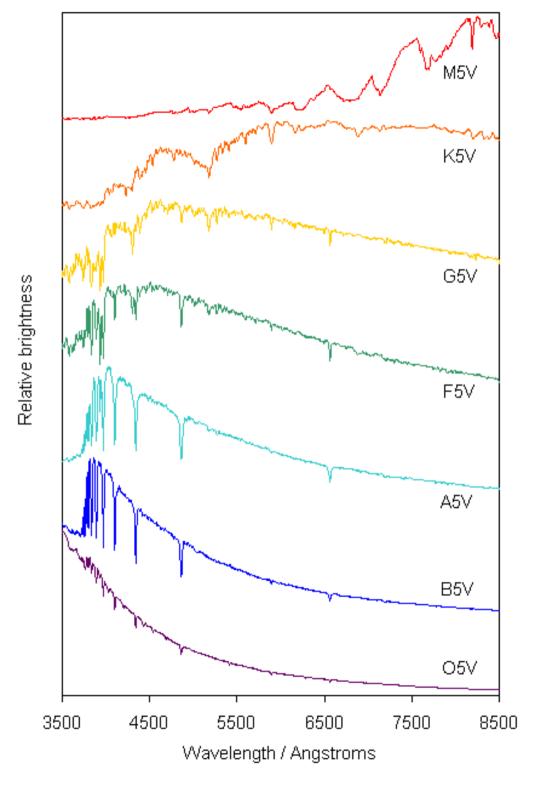
Emissão e absorção de fótons

O átomo do hidrogênio

O modelo de Bohr

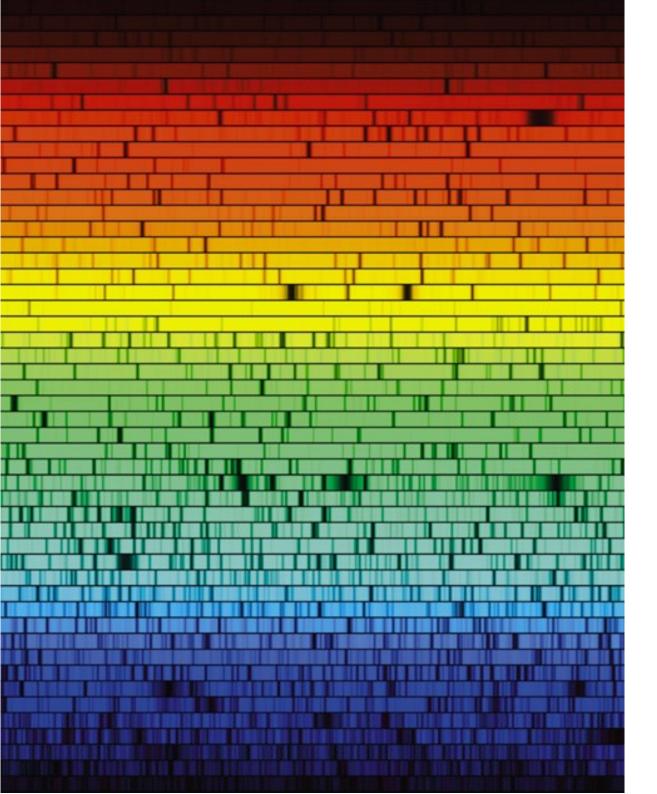






Espectro de algumas estrelas "comuns"

Notem para as estrelas de O5 até G5 a presença de linhas de hidrogênio.



#### Espectro do Sol

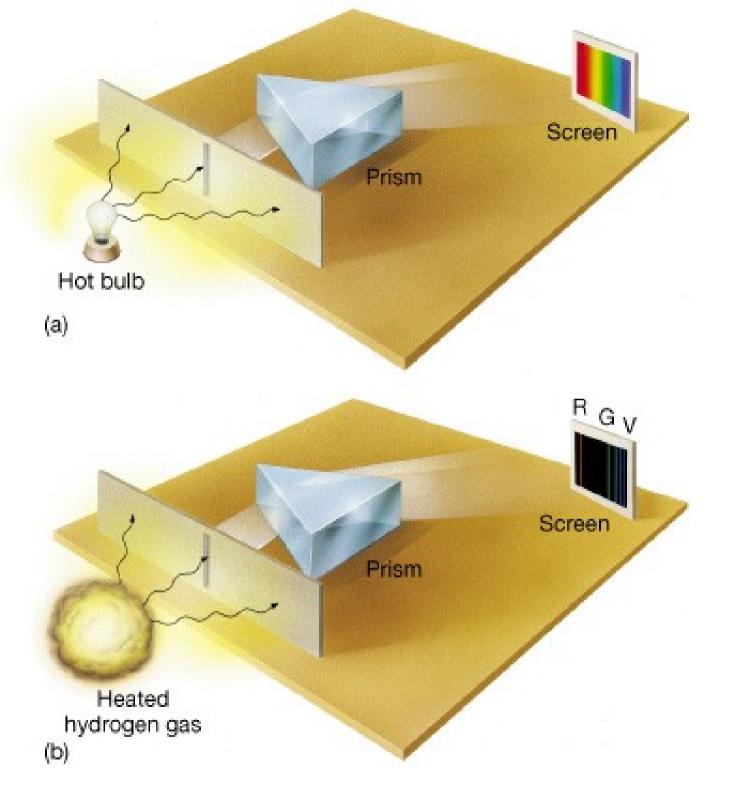
Esta é uma imagem do espectro solar. As cores indicam a região do espectro, e apesar de falsas indicam corretamente a posição no espectro visível.

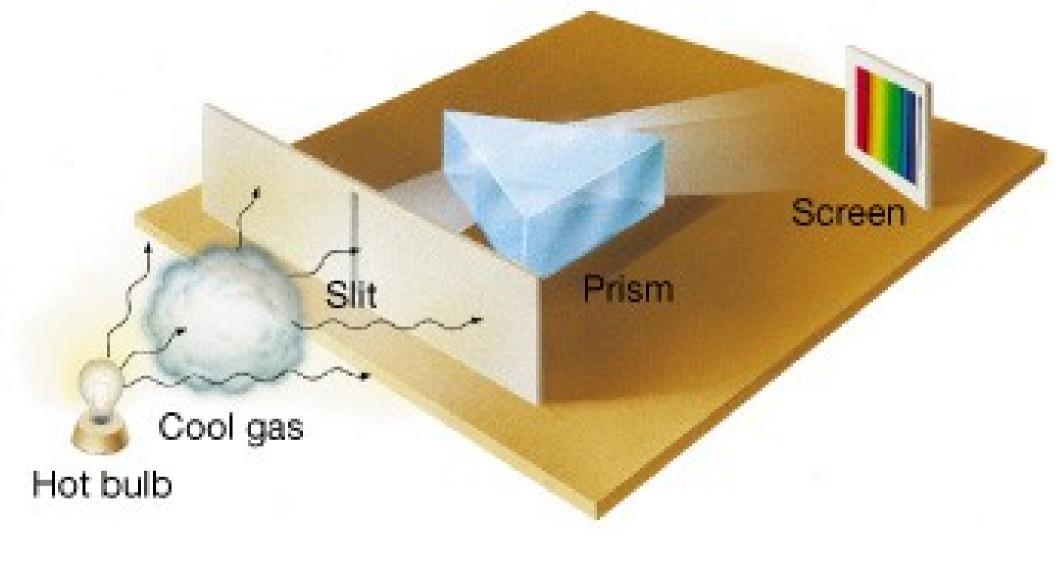
As manchas escuras são as linhas de absorção (leis de Kirchoff logo adiante) Leis de Kirchoff:

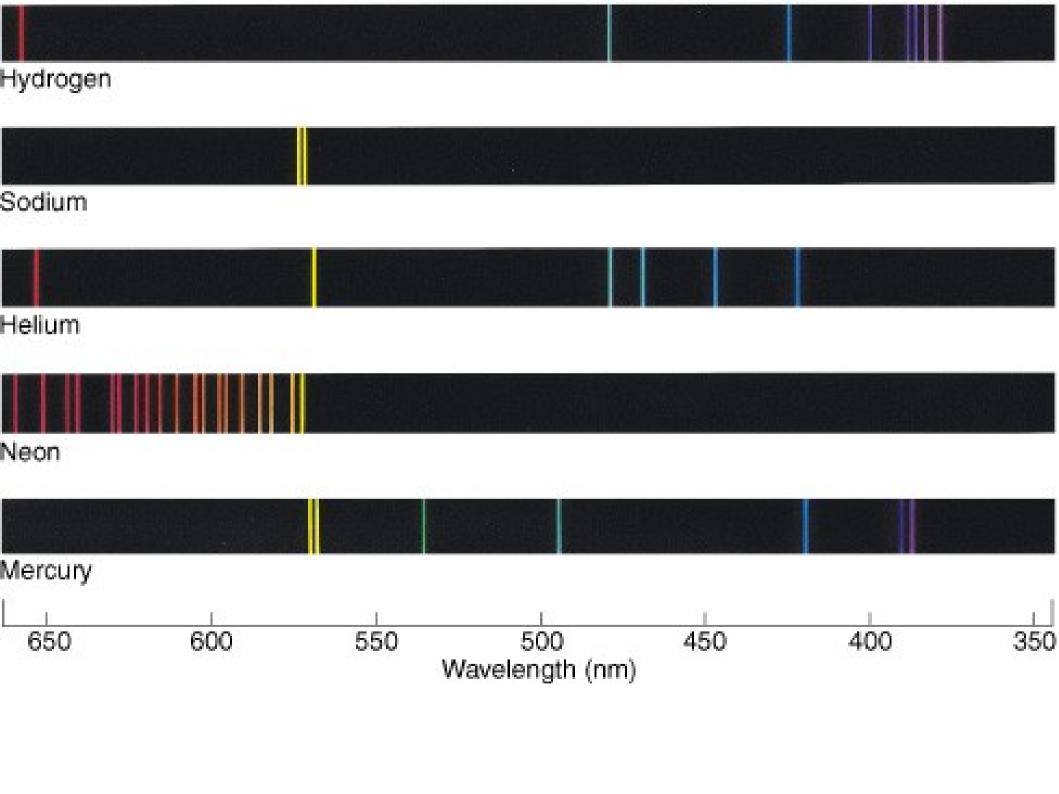
1 – contínuo – corpo denso e opaco

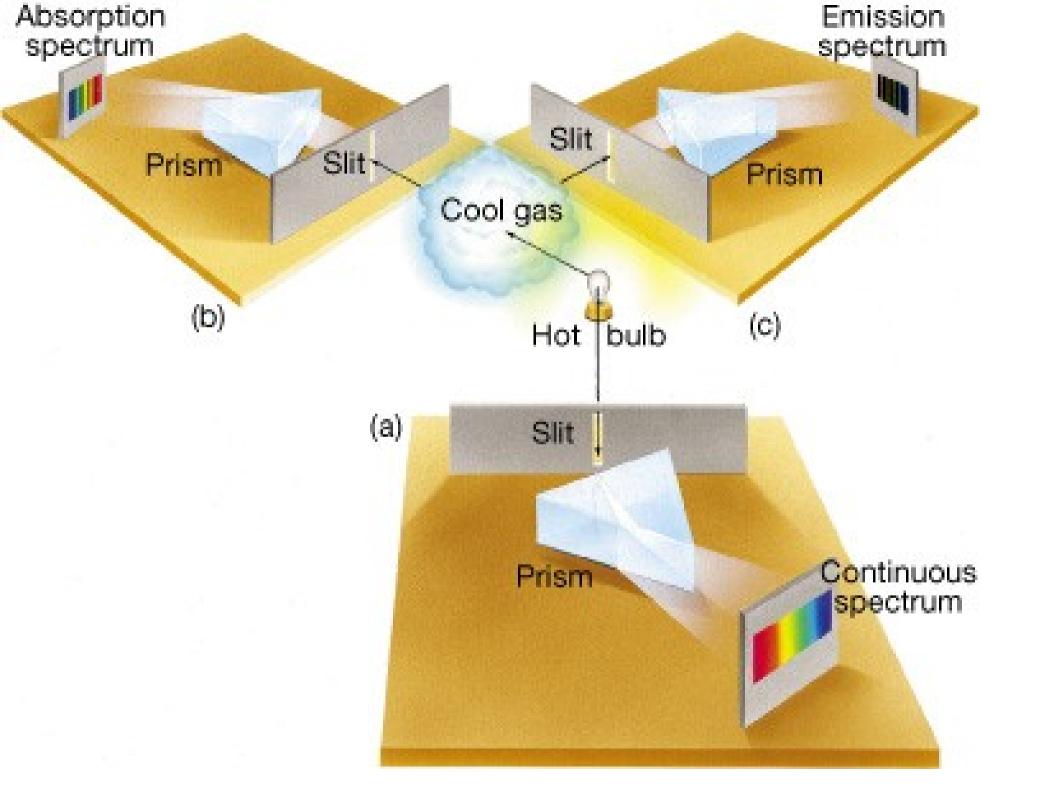
2 – emissão – gás fino

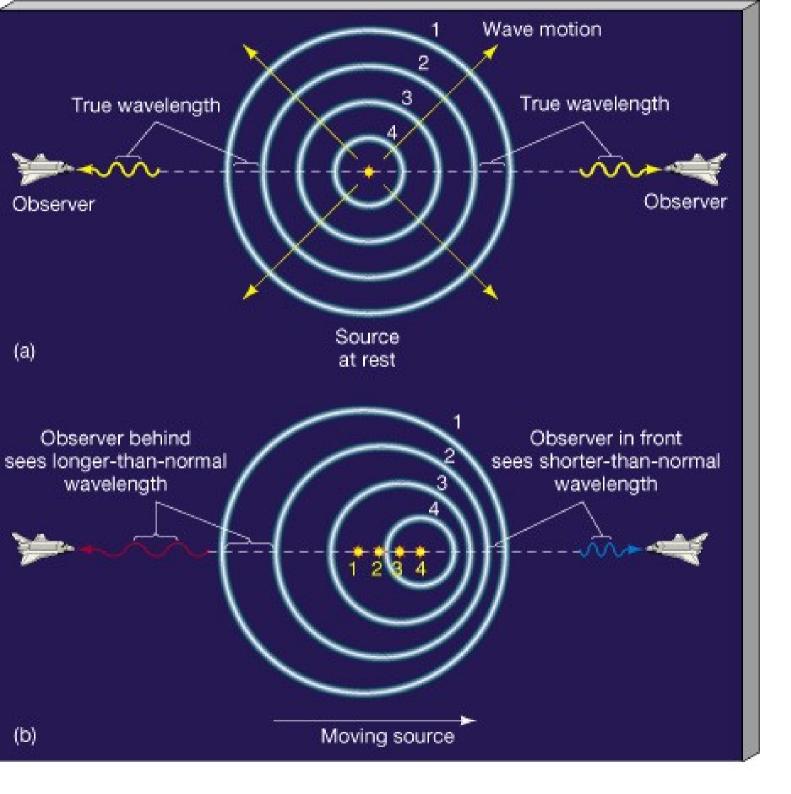
3 – absorção - gás fino iluminado por tras por algum outro objeto











#### O efeito Doppler

For waves that travel through a medium (sound, ultrasound, etc...) the relationship between observed frequency f' and emitted frequency f is given by:

 $f' = \left( \frac{v}{v \cdot v_s} \right) f \$ 

where

 $v \setminus s$  is the speed of waves in the medium (in air at T degrees Celsius, this is 332 + 0.59T m/s)

v\_s \, is the velocity of the source (the thing emitting the sound)

For waves that travel at the speed of light, such as radio waves, the relationship between observed frequency f' and emitted frequency f is given by:

Change in frequency Observed frequency

\Delta f=\\frac{fv}{c}=\\frac{v}{\lambda}

f'=f+\frac{fv}{c}

where

f \, is the transmitted frequency

v \, is the velocity of the transmitter relative to the receiver in meters/second: positive when moving towards one another, negative when moving away

c \, is the speed of light in a vacuum \left(3\cdot10^8\right) m/s \lambda \, is the wavelength of the transmitted wave subject to change

For motion along the line of sight

If the observer and the source are moving directly away from each other with velocity v,, the observed frequency  $f_o$ , is different from the frequency of the source  $f_e$ , as

$$f_o = \sqrt{1-v/c}{1+v/c}, f_e$$

where c\, is the speed of light.

The corresponding wavelengths are related by

$$\lambda_0 = \sqrt{1+v/c}{1-v/c}\$$

and the resulting redshift z\, can be written as

$$z + 1 = \frac{1+v}{c}{1-v/c}$$

In the non-relativistic limit, i.e. when v \ll c\,, the approximate expressions are:

Note: In all the expressions in this section it is assumed that the observer and the source are moving away from each other. If they are moving towards each other, v, should be taken negative.

